

ATA Nº. 01/2017 - Mandato 2013/2017

ATA DA PRIMEIRA E ÚNICA REUNIÃO DA SESSÃO ORDINÁRIA DO MÊS DE FEVEREIRO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÍLHAVO, REALIZADA NO DIA VINTE E QUATRO DE FEVEREIRO DO ANO DOIS MIL E DEZASSETE.-----

No dia vinte e quatro do mês de Fevereiro do ano dois mil e dezassete, reuniu ordinariamente a Assembleia Municipal de Ílhavo no Salão Nobre dos Paços do Município, para realizar a primeira reunião da Sessão de Fevereiro destinada à análise dos seguintes pontos da Ordem do Dia: -----

Ponto 1- Informação do Presidente da Câmara relativa à Atividade Municipal no período compreendido entre 26 de Outubro de 2016 e 12 de Fevereiro de 2017; -----

Ponto 2- Deliberar aprovar a Proposta de Ampliação da Ria Stone – Deliberação de Reconhecimento de Interesse Público Municipal. -----

Ponto 3-Deliberar aprovar o Protocolo de Acolhimento “FESTIM - Festival Intermunicipal de Músicas do Mundo” entre o Município de Ílhavo e a D’Orfeu Associação Cultural; -----

Ponto 4- Deliberar aprovar a Proposta de Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências do Serviço Público de Transportes de Passageiros, integrado no sistema de transporte à escala Intermunicipal, dos Municípios integrados na CIRA; -----

Ponto 5- Deliberar aprovar a Proposta de Alteração aos Estatutos da Associação Portuguesa de Cidades e Vilas de Cerâmica, cuja adesão foi aprovada pela Assembleia Municipal em 30 de Setembro de 2016; -----

Ponto 6- Deliberar aprovar a Proposta de Alteração do Regulamento do Programa Municipal de Bolsas de Estágios de Trabalho (PMBET). -----

A reunião teve início nos termos do Regimento às 21h00.-----

COMPOSIÇÃO DA MESA: A mesa ficou constituída pelo seu Presidente, Fernando Maria Paz Duarte e pelo primeiro secretário, Carlos Sarabando e segunda secretaria Margarida São Marcos.-----

PRESENÇA DO EXECUTIVO: Por parte do Executivo estiveram presentes nesta reunião o Presidente da Câmara Fernando Caçoilo e os Vereadores Marcos Ré, Paulo Costa, Ana Bastos, António Pedro Martins, Beatriz Martins e José Vaz.-----

FALTAS:-----
Apresentaram pedido de suspensão de mandato até final deste mesmo mandato, nos termos do nº. 3, da alínea b) do artigo 5º. do Regimento, os membros do PCP, Daniel Santiago Jesus, José Firmino Mateus Naia e Cristina Figueiredo Pires Grilo. A substituição vai ser feita pelo que se segue na lista de candidatura, Jaime Santos.-----

Apresentou pedido de justificação por motivo de ausência do município, nos termos do artigo 6º. do Regimento, Lurdes Faneca do PS. Carla Lima do BE, que foi substituída por Kevin. Tavares. Emanuel Costa do PSD que foi substituído por Dinis Gandarinho. Foi solicitada e justificada ausência à reunião ao membro Carlos Ferreira, do PSD . Faltou à reunião o membro Joana Lopes do PS. -----
Uma vez declarada aberta a reunião pelo Presidente da Mesa, procedeu-se de imediato à chamada dos membros deste órgão, tendo-se verificado a presença de 23 dos 25 Membros que o compõem: Fernando Maria Duarte, Carlos Sarabando, Margarida São Marcos, Luís Leitão, Hugo Lacerda, Barbara Gabriel, António Flor Agostinho, João Bernardo, Júlio Barreirinha, Sérgio Lopes, Dinis Gandarinho, João Oliveira, Kevin Tavares, António Pinho, Irene Ribau, João Roque, Hugo Rocha, Amantino Caçoilo, Jaime Santos, João Campolargo, Carlos António Rocha, Augusto Rocha, e Luís Diamantino.-----

Período de intervenção do público, conforme os artigos 44º. e 45º. do Regimento:-----

Presidente da Mesa pergunta ao publico presente na sala se alguém pretende intervir, tendo-se inscrito;

HORÁCIO MELO: Fala em representação de algumas pessoas que o acompanham, para fazer alguns pedidos ao Senhor Presidente da Câmara, que se passam a enumerar: -----
Pede a colocação de duas mesas no Esteiro da Malhada, local que depois de requalificado ficou excelente para a prática de jogos de entretenimento. Chama a atenção para paredes do antigo matadouro que tem aspeto de poder ruir. Ainda a colocação de uma mesa retangular na Praia da Barquinha. É um local muito frequentado por Emigrantes e com a chegada do bom tempo servirá de convívio. Pede ainda a reparação da rampa existente que reparada e colocada poderá ser usada pelos Bombeiros para poderem colocar o seu bote na água. Pede ainda a requalificação da Fonte dos Amores no Urjal, um ex-libris histórico em Ílhavo e que se encontra semi enterrada, mas que talvez ainda seja possível recuperar.-----
Aproveitando a deslocalização da GNR para as nobas instalações, convida o Senhor Presidente para quando lhe for oportuno entrar em contato com ele próprio para juntos e com outros moradores fazerem uma visita da Senhora do Pranto às Cancelas, para uma troca de ideias.-----

NUNO PACHECO: Identifica-se na sua qualidade de Presidente da Associação de Pais da Escola da Gafanha de Aquém, assunto que pensa estar na Ordem do Dia desta Sessão e pergunta qual a situação da construção das instalações da Escola que vai substituir a existente. -----

Presidente da Mesa pergunta ao Presidente da Câmara se pretende responder de imediato às questões, ao que este responde afirmativamente. -----

Presidente da Câmara: No âmbito do PEDU, está prevista uma intervenção naquela zona e as paredes estão lá a título provisório, não as demolimos porque a zona é sensível em termos ambientais e depois de demolidas o Ministério do Ambiente poderá considerar irrecuperáveis. As mesas sim, a Câmara vai mandar colocar no local. No que respeita à Barquinha o espaço é de grande sensibilidade ambiental, mas teremos oportunidade de falar no assunto. No que respeita à Fonte dos Amores a decisão da Câmara na altura de não a recuperar foi pelo mau uso e muito lixo que lá deixavam, seguramente não os moradores, vamos verificar melhor e tentar a sua recuperação e logo veremos o que acontece. O convite terei muito gosto e quando a agendar o permitir entrarei em contato para o efeito. Ao Senhor Nuno Pacheco informa que o assunto da escola não está na Ordem do Dia, mas explica que o projeto está pronto tem um orçamento de 2,4 milhões de euros, a candidatura ao quadro comunitário foi entregue em Agosto e logo que a CCDRC dê o OK, abriremos concurso. Está assumido e consta do Orçamento da Câmara, é uma questão de paciência. Inesperadamente após a intervenção do Presidente o publico na ala a ele destinada, brinda a intervenção com uma salva de palmas. -----

PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA:-----

Presidente da Mesa: Coloca a apreciação e votação as atas nºs 7 e 8 de 2016, correspondente à Sessão de Novembro, reuniões realizadas em 10 e 17 desse mesmo mês. tendo dispensado a sua leitura porque haviam sido enviadas para leitura prévia. Foram ambas aprovadas por unanimidade.-----

Presidente da Mesa, informa que à mesa foram entregues 3 documentos, numerados de 1 a 3, que passa a ler: -----

Doc. 1- VOTO DE PESAR-----

Pelo falecimento de Mário Soares-----

Morreu no passado dia 7 de janeiro o Dr. Mário Soares, antigo Presidente da República, antigo primeiro-ministro, antigo ministro, fundador e Secretário-Geral do Partido Socialista. -----

Mário Soares foi um dos maiores políticos portugueses, um político com uma verdadeira estatura europeia e mundial. -----

Foi ao longo de uma vida de verdadeiro serviço público, mais do que um lutador e um combatente pela liberdade, um dos maiores construtores do nosso regime democrático, regime que assegurou aos portugueses os direitos, as liberdades e as garantias que se encontram consagrados na Constituição da República. -----

Portugal perdeu uma figura maior da nossa democracia que marcou decisivamente a história do nosso país na segunda metade do século XX. Mário Soares esteve na luta contra a ditadura fascista, esteve na luta contra a tentativa de aprisionamento da liberdade e democracia, esteve na construção do regime democrático, esteve na adesão de Portugal à CEE. -----

Foi, por isso, com enorme pesar que assistimos ao falecimento de Mário Soares, uma figura insubstituível na história de Portugal, justamente apelidado como o Pai da Democracia. -----

O Grupo Municipal do Partido Socialista propõe que a Assembleia Municipal de Ílhavo, reunida a 24 de Fevereiro de 2017, aprove este voto de pesar e disso dê conhecimento à família de Mário Soares.-----

Ílhavo, 24 de Fevereiro de 2017. O Grupo Municipal do Partido Socialista, -----

Presidente da Mesa: Coloca o documento a aceitação e posteriormente a votação. -----

Os grupos parlamentares do PSD e do CDS/PP, pedem para subscrever o Voto o que é aceite pelo PS. Colocado a votação é **aprovado por unanimidade.** -----

Doc. 2 - Voto de Louvor-----

Pela conquista do 3º lugar nas Olimpíadas Columbófilas por Sílvio Vilar, do Grupo Columbófilo da Gafanha-----

Decorreram em Bruxelas, no passado mês de Janeiro, as 35ºs Olimpíadas Columbófilas. Naquela competição, o pombo em competição de Sílvio Vilar, em representação do Grupo Columbófilo da Gafanha, conquistou o pódio no terceiro lugar na categoria “Sport Absoluta”. -----

Considerando que as instituições desportivas locais são fundamentais para a vivência social da nossa comunidade, para a promoção do nosso município, e que o Grupo Columbófilo da Gafanha é uma das instituições do nosso concelho que concorre para o alcance desses objectivos colectivos, o resultado obtido pelo “atleta” de Sílvio Vilar é relevante para a modalidade e um motivo de orgulho para os ilhavenses, o Grupo Municipal do Partido Socialista propõe que a Assembleia Municipal de Ílhavo, reunida em sessão ordinária a 24 de Fevereiro de 2017, aprove congratular o resultado obtido, enviando à

direcção do Grupo Columbófilo da Gafanha e a Sílvia Vilar uma mensagem de congratulação remetida por este órgão. -----

Ílhavo, 24 de Fevereiro de 2017. O Grupo Municipal do Partido Socialista, -----

Presidente da Mesa: Coloca o documento a aceitação e posteriormente a votação. -----
 Os grupos parlamentares do PSD e do CDS/PP, pedem para subscrever o Voto o que é aceite pelo PS. Colocado a votação é **aprovado por unanimidade.** -----

Doc. 3 - Voto de Louvor-----

Pelos resultados alcançados pelos atletas do CASCI: -----

Ana Patrícia Novo e João Gregório-----

Os atletas do Centro de Acção Social do Concelho de Ílhavo (CASCI) tiveram um comportamento competitivo de grande nível nos Campeonatos Nacionais de pista coberta para desporto adaptado, organizados pela Associação Nacional de Desporto para a Deficiência Intelectual (ANDDI), realizados no passado dia 4 de fevereiro de 2017, em Braga. -----

A atleta Ana Patrícia Novo, conhecida vulgarmente por Ticha, conquistou o primeiro lugar na prova dos 800 metros e o atleta João Gregório obteve o segundo lugar nos 1 500 metros e o quarto lugar nos 400 metros. -----

Considerando que os atletas Ana Patrícia Novo e o João Gregório são exemplos de um grande esforço e dedicação ao desporto por parte das pessoas com deficiência, não esquecendo a função principal desempenhado pelo CASCI neste capítulo, que as conquistas do atleta são relevantes para a modalidade e um motivo de brio para os ilhavenses, o Grupo Municipal do Partido Socialista propõe que a Assembleia Municipal de Ílhavo, reunida em sessão ordinária a 24 de fevereiro de 2017, aprove congratular-se pelos resultados obtidos, enviando aos atletas e ao Centro de Acção Social do Concelho de Ílhavo uma mensagem de congratulação remetida por este órgão. -----

Ílhavo, 24 de fevereiro de 2017. O Grupo Municipal do Partido Socialista, -----

Presidente da Mesa: Coloca o documento a aceitação e posteriormente a votação. -----
 Os grupos parlamentares do PSD, do CDS/PP, do PCP e do BE, pedem para subscrever o Voto o que é aceite pelo PS. Colocado a votação é **aprovado por unanimidade.** -----

Presidente da Mesa abre inscrições para a; -----

1ª. Intervenção dos membros: -----

António Pinho: Fala sobre a descentralização de que se vem falando à cerca de 40 anos, destacando vários aspetos negativos. O Senhor Presidente da Republica fala na necessidade de consensos e o interesse sobre a matéria acentua-se à medida que se aproximam as eleições. O Consenso parece não existir entre os partidos que apoiam o Governo. As maiores descentralizações são na saúde e educação. O Município de Ílhavo já teve competências que teve de devolver porque o Governo não cumpriu as suas obrigações. A questão coloca-se quase sempre próximo a eleições, mas as concretizações não são fáceis e não considera ser assunto para tratar em tempo limitado, dada a necessidade de se proceder a levantamento exaustivo das existências e condições. -----

Carlos António: Diz-se preocupado com a demora no despacho do Fundos Comunitários relativos ao PEDU, contrato assinado há um ano. Pergunta se a Câmara já tem a posse do edifício do antigo quartel dos Bombeiros e quando o inicio das obras de requalificação. -----

Flor Agostinho: Sobre o assunto descentralização concorda com a intervenção anterior acentuando que é relevante discutir este assunto. A própria ANMP já criticou o projecto do Decreto Lei. São várias as transferências previstas, mas ninguém sabe em que moldes se pretende fazer a transferências de competências. Não existem levantamentos e como vão ser feitas estas transferências de competências? Falando só na saúde e educação, todos sabemos o estado em que se encontram os edifícios que o Estado tem deixado degradar e depois há os funcionários. Esta é uma situação muito sensível, Pergunto a transferência de verbas vai acompanhar e assegurar as necessidades? A experiência que a própria Câmara de Ílhavo teve não foi boa. A verdade é que os Municípios são de facto e com razão bons gestores das competências que já detem afirma-se convicto de que vão gerir muito melhor qualquer área patrimonial dentro da sua área geográfica. O importante é que as coisas sejam muito bem feitas com sérias negociações e sem pressas eleitorais. Transferir por eleitoralismo não serve para ninguém.-----

Hugo Lacerda : Refre que em 30set2016, o PS apresentou uma Moção pela qualificação do Tribunal de Ílhavo, pedindo intervenção do Presidente da Câmara junto do Governo. A Moção foi rejeitada, leia-se a ata. Passados 4 meses as questões continuam pertinentes: Para quem está pouco habituado informa que há um relatório anual feito nas procuradorias distritais e refere o ultimo feito no Porto, em que pode ler-se, aí se relata "...em Ílhavo continuam a faltar funcionários...". De 2013 a 2016 Ílhavo perdeu 75% de funcionários judiciais, continua opinando que nesta matéria foi demonstrado falta de conhecimento e responsabilidade política. Declara que na AMI o PS nunca colocará os seus próprios interesses à frente dos interesses de Ílhavo. -----

João Roque: Começa por referir o relatório do índice de transparência feito pela análise dos sítis das Câmaras, em que o Município de Ílhavo aparece em 100 lugar, no ranking nacional. O municipal não é aquele que gostaria de ver o Município. No que refere a planos e relatórios, taxas, tarifas, contratação pública o município está muito mal colocado. -----

Luís Leitão: Começa por felicitar Carlos António pela sua reeleição para Presidente da Comissão Política Concelhia de Ílhavo e deseja felicidades. Pergunta ao Presidente da Câmara qual a situação do inicio de construção da escola da Gafanha de Aquém, pois a afirmação foi a de que em Setembro teríamos uma escola nova. E também qual o ponto de situação de inicio das obras da Rotunda da Barra. Sobre a novela que está a ser gravada em Ílhavo, pergunta a projeção, vale o investimento.-----

Jaime Santos: Pergunta se a Câmara sabe como se processou a venda do Navio Santa Maria Manuela e chama a atenção para as condições degradadas do Parque Infantil Cesário Verde na Gafanha da Nazaré.--

Kevin Tavares: Inicia citando a Lei 27/2016 de 23 de Agosto (fim dos abates nos canis) O prazo para a regulamentação foi fixado em 3 meses, a contar da data de publicação. Apesar da Lei estabelecer 2 anos para a sua adaptabilidade o BE pede ao Município para criar os mecanismos de lhe dar cumprimento o mais rápido possível. Em seguida faz entrega de uma recomendação que se transcreve: -----

Recomendação-----
Aplicação das medidas aprovadas no decreto de lei nº 27/2016, inscrito no diário da Republica nº 161/2016, Serie I de 2016/08/23-----

O Bloco de Esquerda já se vem manifestando ha bastante tempo contra os procedimentos adotados no nosso canil Intermunicipal assim como da falta de meios e eficácia no controlo dos animais errantes no nosso concelho. O respeito que o ser humano, como espécie superior, deve aos animais, torna a prática do abate regular aqui praticados eticamente condenável. -----

A lei nº 27/2016 vem precisamente proibir o abate ou ocisão de animais errantes, incentivando a esterilização e promovendo a adoção dos animais. -----

Neste sentido é necessário o quanto antes tomar as medidas necessárias para a criação de um centro de recolha oficial de animais moderno e voltado para a esterilização. É também urgente organizar campanhas de sensibilização para os direitos dos animais e campanhas de esterilização de animais a preços controlados. -----

O Bloco de Esquerda vem assim, por este meio, recomendar ao executivo da Câmara Municipal de Ílhavo que implemente, crie condições e faça cumprir, com a maior brevidade possível, as medidas previstas nesta lei em nome de um Município mais saudável e amigo dos animais. -----
Ílhavo, 24 de fevereiro de 2017. O/A Deputado/a do Bloco de Esquerda. -----

Presidente da mesa informa que a mesma será enviada ao Senhor Presidente da Câmara e antes de dar a palavra ao Presidente da Câmara, fará uma pequena intervenção: -----

Presidente da Mesa: Destaca o desfile de Carnaval, feito na Avenida 25 de Abril pelos estabelecimentos de ensino do Município e IPSSs, que se quiseram associar. Felicita todos pelo trabalho e grande espírito de dedicação. Esteve bem patente a criatividade e empenho a que embora já nos tenham habituado, conseguiram ainda assim surpreender pela positiva. Felicita ainda o intercâmbio e comunicação entre estabelecimentos, que pela primeira vez desfilaram juntos. Foi um desfile brilhante e felicita todos os intervenientes. -----

Presidente da Mesa dá a palavra ao Presidente da Câmara para as habituais respostas aos membros:-----

1ª. Intervenção do Presidente da Câmara: Para quem falou na descentralização, o que sentimos é que o processo é complexo. É um facto que próximo de eleições, começa a falar-se na situação. Um processo de descentralização deve ser feito no início dos mandatos autárquicos e não a 6 meses do seu final. Os levantamentos, a forma e modelo e chegar a consensos não é fácil e a 6 meses do ato eleitoral diz não confiar. Declara-se a favor mas considerar um assunto demasiado sério para ser tratado às pressas. A Carlos António diz que a escola da Gafanha de Aquém nada tem a ver com o PEDU, mas sim é uma candidatura autónoma. Do PEDU constam alguns projectos que estão já em obra, nomeadamente o Quartel dos Bombeiros, a zona dos pescadores na Malhada a zona do Ciemar e a Rua Carlos Marnoto, em consonância com a Adra, por causa da rede de saneamento nessa zona. Há já projeto para a pista ciclável que liga a Av^a. dos Bacalhoeiros com o acesso à Ponte da Barra, e vai a candidatura . O antigo Quartel dos Bombeiros é um processo complexo. Tem de ser subdividido entre a parte que vai ser demolida e a que vai ser recuperada, tem de ser compatibilizado. O arquiteto comprometeu-se a entregar o projecto até final de Abril. O edifício ainda não é da Câmara, porque a Associação está a tratar de questões burocráticas para o efeito. A Hugo Lacerda diz que a Câmara está atenta e tem feito o seu trabalho junto do Ministério, aguarda o Presidente da Câmara resposta da Senhora Ministra. A Roque afirma que a Câmara não está assim tão mal classificada nas 305 do país no índice da transparência. O Sr. Membro reparou, mas não reparou que recebeu o galardão de Câmara familiarmente responsável, isto sim é importante para as famílias. A Luís Leitão diz que já deu informação sobre a escola da Gafanha de Aquém, a Rotunda da Barra e a novela em gravação “espelho de água”. Diz ser a novela um investimento que resulta seguramente, é projeção diária para o país e não só. Quanto à escola da Gafanha de Aquém diz não ter referido datas de início o que eu disse foi que o projecto estava feito e aguardar luz verde do quadro 2020. No que respeita a Rotunda da Barra aguardamos há 14 meses respostas da Administração Central dos organismos competentes. A Jaime diz que os Parques infantis estão todos a ser requalificados de acordo com as possibilidades, mas é assunto prioritário. Sobre o Santa Maria Manuela foi enviado

ofício resposta da empresa, se desejar pede cópia. A Kevin informa que a Lei será cumprida no que aos animais diz respeito. -----

Presidente da Mesa abre inscrições para a 1ª. Intervenção dos membros: -----

António Pinho: Falando na descentralização, já tivemos um acordo de concertação social em que o Governo terá assumido compromissos e não tinha condições financeiras de cumprir. Quando ouvimos o a Coordenadora do BE dizer que não contam com este para aumentar a rede de influência no Poder Local, que tem sido um dos maiores ataques à nossa democracia. Quando um dos Partidos que Governa o país vê a descentralização como uma forma encapotada de privatização e os ló-bi associados. Os autarcas por sua vez já viveram uma 1ª. experiência, vão ter muito cuidado com a forma de negociar, quando for o caso. -----

Flor Agostinho: Neste momento não acreditamos que seja um processo sério, dada a proximidade do processo eleitoral. Durante os últimos dias foram reabertos 20 Palácios de Justiça, que durante os últimos dias apenas julgaram um processo, certamente foram lá colocados funcionários e porque não há colocações em Ílhavo? O projeto de Lei da transferência de competências em termos de justiça é zero.----

Hugo Lacerda: Eu não coloquei à Câmara a questão de colocação de funcionários pela Justiça. Aos membros da AMI compete defender os desígnios de Ílhavo. Acusa-me o Sr.Presidente de falar nas questões do Tribunal! Preferia que falasse nos 20 milhões de dívida em 2013? Repito à AMI as questões que aqui trouxe há 4 meses e não quero crer que foram ignoradas por terem sido colocadas pelo PS. Ou então porque não querem o Tribunal em Ílhavo. Conclue “poderíamos ter aproveitado para trabalhar em conjunto, para termos um Tribunal que pudesse servir os ilhavenses”. -----

Luís Leitão: O PS absteve-se não por ser contra a novela, mas sim porque a Câmara não foi capaz de informar quanto custava o patrocínio da novela. Absteve-se a bem do rigor e do conhecimento. Sobre a escola da Gafanha de Aquém a questão é saber se a população quer ou não uma escola nova ou a requalificação da existente. A pressa eleitoralista por vezes tolda o raciocínio e tomam-se medidas pouco ajustadas. No que respeita a rotunda e a novela apenas servem para distração e não dizer que a Câmara não teve capacidade de planear atempadamente as obras da Escola e da Rotunda. -----

João Campolargo: Pergunta ao Presidente que licenciamentos se podem obter para a Zona Industrial das Ervosas. Também a necessidade da ligação da rotunda da represa à Zona Industrial das Ervosas. Chama ainda a atenção da Câmara para os projetos em desenvolvimento na freguesia para que os cabos elétricos passem a ser enterrados. -----

Presidente da Mesa: Informa que não dá a palavra ao Presidente da Câmara porque se esgotou o tempo para o PAOD e dá início ao Período da Ordem do dia com a leitura do Ponto 1- Informação do Presidente da Câmara relativa à Atividade Municipal no período compreendido entre 26 de Outubro de 2016 e 12 de Fevereiro de 2017 e dá a palavra ao Presidente da Câmara para introdução. -----

Presidente da Câmara: Comenta que de outubro a fevereiro decorreu um período longo e do relatório constam 95 pontos bem definidos. Coloca-se disponível para as perguntas dos membros: -----

Presidente da Mesa abre inscrições para a 1ª. Intervenção dos membros: -----

Carlos António: Sem fins eleitoralistas ficarei feliz com o inicio das obras da rotunda da Barra, nem que seja no ultimo dia deste mandato. Sem fins eleitoralistas ficarei feliz com o inicio das obras da rotunda da Barra, nem que seja no ultimo dia deste mandato realço o grande investimento feito em prol dos Bombeiros Voluntários de Ílhavo. Termina com a pergunta se a Escola da Marinha Velha vai ser requalificada. -----

Irene Ribau: Afirma que importância que o executivo dá às pessoas ficou mais uma vez clarão nas múltiplas ações desenvolvidas durante este período, das quais realça apenas algumas, a nível da Educação e da Ação Social assim como da sua interligação. -----
Referencia à Festa de Natal, momento muito esperado por todos os pequenitos, do Pré Escolar e 1º Ciclo e da atribuição das Bolsas de Estudo Municipais do Ensino Superior.-----
Salienta que a entrega de material nas Escolas do 1º ciclo e Jardins de Infância, foi uma mais valia para as crianças. Este material foi entregue pelo Presidente da Câmara, num gesto de proximidade de estar, ouvir e falar, em especial, com as nossas crianças.-----
Importante os acordos de cooperação com as Associações de Pais que fazem uma gestão de proximidade articulando com a autarquia todo o serviço a prestar às crianças e famílias.-----
Realça a realização em Ílhavo do Seminário Eco Escolas, com a apresentação pública da Estratégia Nacional de Educação Ambiental, pelo ministro do Ambiente. Ílhavo regista este ano 100% dos Jardins de Infância e Escolas, a concurso no Programa Eco Escolas a desenvolver trabalho em prol das boas práticas ambientais, com a colaboração imprescindível da autarquia.---
Congratula-se com o facto de a CMI ter sido distinguida pela 1ª vez com o Galardão de Autarquia Familiarmente Responsável, concedido em função das políticas desenvolvidas nomeadamente, o Plano Municipal de Apoio à Família. Em linha com este galardão gostaria de dar destaque a três aspectos de relevo: -----
O cartão família conta já com 18 parceiros privados, sendo este um meio para a constituição de uma rede local de solidariedade. O balanço do Fundo de Apoio às Famílias e Indivíduos Carentes que registou um aumento de 27% face a 2015. E finalmente o Relatório das actividades da CPCJ, em que fica claro o resultado do trabalho que vem sendo desenvolvido principalmente no domínio da prevenção, com a elaboração de um Plano Local de Promoção dos Direitos das Crianças. Gostaria de deixar aqui expresso, que foi para mim muito gratificante e enriquecedor, participar neste grupo de trabalho em representação desta Assembleia Municipal.-

Flor Agostinho: Referencia como muito positiva a exposição “Ílhavo Terra Milenar” que envolveu muita gente. Felicita o projecto 23 Milhas e a renovação das nossas casas de cultura. O Novo director cultural embora não sendo de Ílhavo, integrou-se muito bem e está a fazer um bom trabalho. Realça os mais de 80 mil visitantes que passaram pelo Museu de Ílhavo. Termina pedindo um bom aproveitamento do quadro comunitário 2020. -----

Bárbara Gabriel: Diz-se grata pela boa experiência de fazer parte da AMI e assistir às boas práticas de política aplicada pelo executivo, nomeadamente nas práticas da educação, nos recursos naturais do nosso Município. O executivo aplica algo pouco usual, a prática baseada na evidência. o Município. Realça 95 pontos de ações mencionadas no relatório todas relevantes, termina afirmando que é uma extraordinária oportunidade que o executivo esteja atento e

alinhado com as exigências da União Europeia, para aproveitamento dos fundos comunitários que vão chegar de forma a aproveitá-los o melhor possível. O Mar um recursos nosso e trabalhá-lo de forma consciente e oportuna para aproveitar bem o que o Município pode daqui colocar ao seu serviço. Neste momento o que faz falta é o Governo lançar os fundos, pois está tudo pronto para lançar os concursos. -----

Sérgio Lopes: Lembra que quem definiu a rotunda da Barra e o que precisava de melhoria para as eleições não foi o PS, mas sim o Presidente da Câmara, que definiu como desígnio a construção da rotunda até final do mandato. Se tivesse começado a trabalhar mais cedo atingiria o objetivo proposto. A reserva do PS são as duvidas sobre a escolha do processo a implementar. A propósito de mais um aniversario de um Fórum da Juventude, não tendo encontrado no relatório qualquer balanço da utilização desses equipamentos e partindo do principio que existem, o PS pede para serem relatados. Afirma que nos últimos meses foram repetidas noticias demonstrativas de algum adormecimento do executivo, nomeadamente, falta de resolução do parque desportivo da Costa Nova, o Cais dos Pescadores da Costa Nova e outros que aqui têm sido enumerados. A Câmara só reage depois dos alertas sejam do PS e /ou outros e só depois de haver degradação. Enumera também a sinalização na Gafanha da Nazaré, que a Câmara resolve lenta e pontualmente por mau planeamento, o que fica oneroso. A linha estratégica do PSD parece ser a opção por deixar ruir para depois intervir, sem se preocupar com os custos, o que o PS desde há muito contesta e considera errado. -----

Hugo Rocha: Começa pela execução orçamental e a receita salienta a redução da divida a fornecedores, um objetivo desde sempre perseguido pelo CDS/PP. Felicita o apoio extraordinário aos Bombeiros, o projeto 23 milhas, a distinção da autarquia pela 1ª vez com o Galardão de Autarquia Familiarmente Responsável, cujas normas foram explicadas pela Irene, e felicita o anunciado Festival da sardinha. Ainda as muitas respostas ao nível cultural e social que a autarquia implementa. -----

1ª. Intervenção do Presidente da Câmara: O PS fala em obras eleitoralistas! O programa do PSD foi assumido por 2 mandatos e todas as obras se assim o quiserem são obras eleitoralistas. A escola da Marinha Velha tem o projecto finalizado e só aguardamos que a Degest aprove para se lançar o concurso através da plataforma. As obras são para as pessoas, todas elas inseridas em qualquer rubrica. Alguns membros lêem o relatório encontrando justiça e trabalho em prol dos Municípes. De facto assim é e o relatório é de simples leitura. Outros preferem falar das coisas menos boas, porque financeiramente não é possível fazer tudo ao mesmo tempo, eu sempre o assumi com clareza. Temos trabalho em prol da nossa terra e da projeção do nosso Município e estamos tranquilos. Quando o Quadro Comunitário 2020, abrir as candidaturas, estamos preparamos. O Senhor Sérgio ainda era muito novo mas seria interessante o conhecimento sobre o que aconteceu durante o mandato em que o PS este à frente da autarquia. -----

Presidente da Mesa abre inscrições para a 2ª. Intervenção dos membros: -----

Carlos António: Agradece os cumprimentos do Luís Letão e do Sérgio Lopes sobre a sua recente eleição e diz poderem contar com tudo o que for necessário para o bem de todos. Afirma

que sendo o programa eleitoral para 2 mandatos, se o Governo central não emitir os pareceres a tempo do início da obra da rotunda da Barra, antes do fim deste, ela será iniciada no próximo.----

Sérgio Lopes: O Senhor Presidente não respondeu sobre os dados de registo dos Fóruns da Juventude, podendo eu concluir que não se sente confortável na divulgação. Se assim for, seria útil repensar no modelo de gestão daqueles equipamentos, a bem dos jovens. Pede para falar do presente e do futuro porque chegados aqui o Município com mais de 20 milhões de dívida teve de recorrer a programas financeiros para pagar dívidas a fornecedores. AS minhas interpelações foram no sentido de tratar do futuro o que pouco ou mal vai o Sr. Presidente tratando.-----

Presidente da Mesa: Coloca em análise o ponto 2- Deliberar aprovar a Proposta de Ampliação da Ria Stone – Deliberação de Reconhecimento de Interesse Público Municipal. Dá a palavra ao Presidente da Câmara para a habitual introdução: -----

1ª Intervenção do Presidente da Câmara: É um RIP, em 2012 houve um 1º. RIP para esta unidade industrial. 95% da produção desta unidade é para exportação e neste momento pediram aumento de 60%. Foi para eles uma surpresa porque o produto tem qualidade no âmbito IKEA. Para poderem ampliar a unidade terá de ser para um só lado que é zona verde. Entendemos que este RIP faz sentido, pela criação de emprego e riqueza para o Município e por isto esta proposta. Presidente da Mesa abre inscrições á 1º. Inscrição dos membros: -----

Luís Leitão: Surpresa pela velocidade com que surgem estas capacidades de investimento. Também me surpreende a facilidade com que se alteram planos embora para uma causa excelente a criação de postos de trabalho. Opina contudo que outras causas também nobres não têm tido este tipo de acolhimento. Este processo deveria ter sido feito de início.-----

Presidente da Mesa abre inscrições para a 1ª. Intervenção dos membros: -----

Kevin Tavares: O BE considera que o desenvolvimento económico é importante, mas não deve colidir com a qualidade ambiental do nosso território. O BE preveligia zonas alternativas a zonas protegidas. -----

Flor Agostinho: A criação de postos de trabalho e o desenvolvimento económico são importantíssimos. O 1º. RIP, foi aprovado por unanimidade pelo executivo e o deliberativo. Temos a explicação para a correção, pois se é preciso corrija-se. Apoiamos a ampliação.-----

Presidente da Mesa dá a palavra ao Presidente da Câmara para responder aos membros:-----

2ª. Intervenção do Presidente da Câmara: -----
Exclama algo admirado, “por uma coisa boa, como é que se dizem barbaridades”! Ultrapassou as previsões da empresa o que é uma boa notícia. Para a cedência daquele terreno a Câmara tem de arranjar junto da mata nacional a mesma área para permuta. Não há perda da Mata Nacional.-----

Presidente da Mesa abre inscrições para a 2ª. Intervenção dos membros: -----

Luís Leitão: Refere que estes atos não são normais e por isso é que tem de vir à AMI, é um ato de responsabilidade. E exclama “Não há nada que mova contra a empresa, o que acho é que esta

empresa é tratada de forma atípica. e pergunta: Se por acaso fosse outra a empresa seria tratada da mesma maneira? Foram todas as empresas neste mandato foram tratadas da mesma maneira”.-

Kevin Tavares: Em relação à reposição da área o BE considera dever ser assim sempre, mas chama a atenção para o PCI, na Coutada onde não se usou esta metodologia. -----

Presidente da Mesa abre inscrições para a 3ª. Intervenção do Presidente da Câmara: -----

3ª. Intervenção do Presidente da Câmara: O PCI não é Mata Nacional. Estas alterações não são feitas de forma atípica, são feitas de acordo com a Lei. Dou o exemplo da Motofil. A Câmara e este executivo, trata todas as empresas de forma igual. -----

Presidente da Mesa terminadas as intervenções coloca o ponto 2 a votação, que obteve:-----

APROVAÇÃO POR MAIORIA com 22 votos a favor e uma abstenção do BE.-----

Presidente da mesa coloca em análise o ponto 3-Deliberar aprovar o Protocolo de Acolhimento “FESTIM - Festival Intermunicipal de Músicas do Mundo” entre o Município de Ílhavo e a D’Orfeu Associação Cultural. Dá a palavra ao Presidente da Câmara para a habitual introdução:---

1ª. Intervenção do Presidente da Câmara: Informa que dado tratar-se de assunto do pelouro do Vereador Paulo Costa é ele quem vai informar a AMI. -----

1ª. Intervenção do Vereador Paulo Costa: Começa por informar que este é um investimento plurianual e por isso necessita da aprovação da AMI. É um festival muito importante e é normal a deslocação ao Município de muitos adeptos que vêm de longe. Está convicto de que vai ser muito importante na actividade cultural. -----

Presidente da mesa anuncia a 1ª. Intervenção dos membros inscritos: -----

Kevin Tavares: Diz o membro que o BE considera haver diversidade no Município das actividades culturais e acham a ação importante. Contudo a informação é vaga, não define objetivos a alcançar e nem verbas a aplicar em cada espetáculo. -----

Hugo Rocha: Opina que este festival é único dentro da actividade cultural é um extravasar de cultura além da nossa fronteira, um ponto de encontro de muitas culturas. Também se faz turismo inserido na actividade cultural. -----

Carlos António: Diz que estar próximo da juventude e sem duvida uma mais valia, tendo a Câmara uma actividade cultural para todos é sem duvida um ato importante e a bancada do PSD votará a favor, apoiando. -----

Presidente da mesa anuncia a 2ª. Intervenção do Vereador Paulo Costa: -----

2ª. Intervenção do Vereador Paulo Costa: Às dúvidas do Kevin, responde que não é possível dizer quem vem atuar daqui a ¾ anos não é esse o objetivo. O protocolo é claríssimo e define tudo, não há dúvidas, não define a programação daqui a um ano, porque não é possível. Este é um festival em que teremos “Musicas do Mundo”, achamos muito importante.-----

Presidente da Mesa abre inscrições para a 3ª. Intervenção dos membros: -----

Kevin Tavares: Quis apenas perguntar quantas ações estão previstas, e o valor que envolve?-----

Presidente da mesa dá a palavra ao Vereador Paulo Costa, para responder aos membros.-----

3ª. Intervenção do Vereador Paulo Costa: Informa que vai depender qual o espetáculo a contratar. Exemplifica se for a) pagamos o valor que corre e se b) igualmente.-----

Presidente da mesa coloca a votação o ponto em análise que obtém a seguinte votação:-----

APROVADO POR UNANIMIDADE. -----

Presidente da Mesa: Coloca em análise o ponto 4- Deliberar aprovar a Proposta de Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências do Serviço Público de Transportes de Passageiros, integrado no sistema de transporte à escala Intermunicipal, dos Municípios integrados na CIRA. Dá a palavra ao Presidente da Câmara para a introdução:-----

1ª. Intervenção do Presidente da Câmara: Informa que vai ser a Vereadora Beatriz Martins a fazer a introdução porque dentro do pelouro que lhe está distribuído foi ela quem tratou o dossier: -----

Vereadora Beatriz Martins: Informa que este contrato advém da Lei 52/ de 9 de Junho é no fundo uma descentralização de competências, numa lógica inter municipal e num modelo partilhado. A CIRA à frente nesta questão porque temos o PINTRA. Este contrato delega as competências relacionadas com o sistema de mobilidade e o serviço público de transporte de passageiros na abrangência municipal. Salvaguardando que a despesa não aumenta e tenha a eficiência da gestão de recursos. Realça que não sai da responsabilidade da gestão do nosso Município das carreiras, horários, etc. a CIRA sempre que quiser fazer alterações terá de consultar a Câmara e a Câmara igualmente. -----

Presidente da Mesa abre inscrições para a 1ª. Intervenção dos membros: -----

Kevin Tavares: Há vários anos que o BE vem sugerindo uma gestão Inter municipal destes serviços: É melhor para o ambiente e para os utentes. No entanto este contrato de delegação de competências para a CIRA e a julgar o exemplo da vizinha cidade de Aveiro que é presidida pela mesma pessoa que preside a CIRA, o BE fica com algum receio. A cláusula 15ª o BE considera que deveria haver inquéritos com menos espaço de tempo. -----

António Pinho: O importante é o princípio. Não se pode ter uma lógica positiva de transferências de competência e depois achar que o nosso é só nosso. Esta lógica é a mais importante e quando for necessário fazer ajustamentos. -----

Flor Agostinho: A somar ao que já se fez com a electricidade e a recolha de resíduos, esta é mais uma realidade. Está dentro das competências da CIRA e é útil retirar rentabilidade e eficiência.---

Luís Leitão: A Senhora Vereadora foi esclarecedora, curta e objetiva e considero-me esclarecido. A ZIM e agora com a ampliação desta unidade, continua a ser muito mal, ou não fornecida de transportes, cada vez mais é necessário levar a situação em conta.-----

Presidente da Mesa, informa que está na hora de encerrar os trabalhos: -----

Luís Leitão: Propõe o prolongamento da reunião com o objetivo de terminar a Sessão.-----

Presidente da mesa, agradece, enaltece a proposta e coloca-a a votação. A proposta obtém **aprovação por unanimidade**, pelo que dando continuidade dá a palavra à Vereadora Beatriz.----

2ª. Intervenção da Vereadora Beatriz Martins: Informa que a periodicidade dos estudos independentemente do período que está no contrato, devem ser feitos quando se entender que há motivo para isso. É útil contudo, existir um período obrigatório para que se façam. Relativamente às zonas industriais fizemos um estudo inquerindo os trabalhadores sobre as suas deslocações. Há ainda um caminho a fazer, mas verificamos que há necessidade nessa matéria.-----

Kevin Tavares: Dirigindo-se à Vereadora, diz “Senhora Vereadora em nome do BE congratulo-me pelo estudo feito sobre os transportes para as zonas industriais”. É matéria que já fizemos referência. Deixa uma sugestão: Mais do que inqueritos e necessário desenvolver o incentivo à utilização de transportes públicos. -----

3ª. Intervenção da Vereadora Beatriz Martins: Na verdade vivemos ainda num Município com uma rede viária que permite circular em viaturas sem filas, com facilidade de estacionamento e isso também não incentiva à utilização de transportes públicos. Vamos continuar atentos. -----

Presidente da mesa coloca a votação o ponto em análise que obtém a seguinte votação:-----

APROVADO POR MAIORIA, com o voto contra do BE, que apresenta:-----

Declaração de voto. -----

Proposta de Contrato Interadministrativo de delegação de competências do serviço público de transportes, CIRA. -----

Há já vários anos que o B.E. vem sugerindo soluções intermunicipais para a gestão do serviço de transportes públicos de passageiros. É sabido que estes são uma alternativa de deslocação bastante amiga do ambiente pelo que todas as autarquias têm o dever de disponibilizar e

incentivar a sua utilização. Mas isso só se consegue com veículos mais ecológicos, com carreiras regulares e planeadas e que cubram as necessidades das pessoas. -----

Para o B.E. este contrato de delegação de competências não é mais do que um contrato de delegação de responsabilidades. Não é isto que queremos para o nosso Município nem para os Ilhavenses. O que queremos é uma gestão efetiva e inclusiva deste serviço que na nossa perspetiva é basilar para o desenvolvimento económico das pessoas e da região, de uma forma sustentada e ecológica. É um dever do Estado e de cada Autarquia desenvolver uma rede de transportes públicos coletivos que seja eficiente, cómoda, regular, que cubra as necessidades de deslocação, ecológica e a preços acessíveis. -----

Não podemos deixar de aludir à cláusula 15ª que no ponto 2 fala na obrigatoriedade de realizar inquéritos de mobilidade a cada 10 anos. 10 Anos. O B.E. aguarda ansiosamente pelo próximo.--

Por estas razões votamos CONTRA. -----

Ílhavo, 24 de fevereiro de 2017, O/A Deputado/a do Bloco de Esquerda.-----

Presidente da mesa coloca em análise o ponto 5 Deliberar aprovar a Proposta de Alteração aos Estatutos da Associação Portuguesa de Cidades e Vilas de Cerâmica, cuja adesão foi aprovada pela Assembleia Municipal em 30 de Setembro de 2016. Dá a palavra ao Presidente da Câmara para a habitual introdução: -----

1ª. Intervenção do Presidente da Câmara: Sendo assunto do Pelouro do Vereador Paulo Costa e tratado por ele, passa a palavra ao Vereador. -----

Vereador Paulo Costa: Os considerando são claros trata-se de uma alteração, saída da Câmara de Óbidos e entrada da, da Batalha, ainda, aproveitamos a oportunidade para incluir o estudo económico/financeiro, agora já concluído. -----

Presidente da mesa, Informa que dado que, ninguém quis usar da palavra, coloca a votação o ponto em análise que obtém a seguinte votação: -----

APROVADO POR UNANIMIDADE. -----

Presidente da mesa coloca em análise o ponto 6 Deliberar aprovar a Proposta de Alteração do Regulamento do Programa Municipal de Bolsas de Estágios de Trabalho (PMBET). Dá a palavra ao Presidente da Câmara para a habitual introdução: -----

1ª: Intervenção do Presidente da Câmara: Dado que a proposta foi trabalhada pela Vereadora Beatriz, vai ser ela a explicar a mesma: -----

Vereadora Beatriz: A mais importante alteração é a formação académica dos candidatos. Também colocamos para as entidades acolhedoras um projecto para que possam acompanhar os estágios que aí vão decorrer. -----

Presidente da Mesa abre inscrições para a 1ª. Intervenção dos membros: -----

Sérgio Lopes: Questiona qual o balanço que faz o executivo da participação dos estagiários nas entidades de acolhimento. Pergunta: Quantos foram acolhidos. Quantas organizações acolheram. Que tipologia de tarefa envolveu os estagiários. Que vantagens colheram deste programa que a Câmara lhes proporciona e muito bem. -----

Kevin Tavares: Conclui pela resposta dada a um requerimento do BE que o Sr. Presidente tem alguma dificuldade em definir precariedade. Enumerando depois algumas e diz que estas bolsas são um exemplo de precariedade. Os estagiários fazem exactamente o que os trabalhadores com contrato efectivo faz, mas não têm o retorno igual. -----

Presidente da mesa: Não havendo mais inscrições dá a palavra à Vereadora Beatriz.-----

2ª. Intervenção da Vereadora Beatriz: Começa por responder ao membro Sérgio, informa que não tem havido manifestação de interesse da parte nem de empresas e nem de Associações. Não limitamos os cursos para candidatura, mas quem se candidata por vezes pretende formação que as entidades receptoras não pretendem. Em relação ao membro Kevin pensa ser mais uma questão de ideologias. É uma oportunidade de colocar em prática coisas que aprenderam. Temos tido manifestação de contentamento e por isso vamos colocar em prática mais esta oportunidade para os jovens. -----

Presidente da Mesa abre inscrições para a 2ª. Intervenção dos membros: -----

Sérgio Lopes: Não deixa de ser estranho que as organizações não procurem na Câmara esta oportunidade. O que sabemos é que mão-de-obra é coisa que não sobra e faz falta. O que pergunta é se a Câmara pondera fazer mais informação/publicidade, junto destas. Haverá alguma falha de comunicação. A Câmara cumpre de duas maneiras, ajudando as entidades de acolhimento, comparticipando a bolsa do estagiário, mas também reforçando, no melhor sentido, a sua capacidade operacional, pelo que é importante que a autarquia incentive a adesão das organizações a este programa. -----

Kevin Tavares: De facto não contatei com todos os estagiários, mas com meia dúzia e a resposta foi que aceitaram porque não tinham mais nada. Aprenderam, mas continua a achar que é trabalho precário. Podem ser feitos estes estágios com horários de trabalho mais reduzidos e com vencimento mais justos. A verdade é que fazem o mesmo trabalho. Penso e não verifiquei que do ponto de vista laboral é mesmo ilegal. -----

3ª. Intervenção da Vereadora Beatriz Martins: Durante os anos que tenho este projeto só houve duas candidaturas. Procuramos divulgar, mas vamos continuar a trabalhar nesse sentido. Ao Kevin, diz que é uma bolsa e não um trabalho. Todos nós gostaríamos de trabalhar menos e ganhar mais. É uma bolsa e se os estagiários quiserem sair são livres de o fazer. Achamos que fazemos um bom trabalho. -----

Presidente da mesa, coloca a votação o ponto em análise que obtém a seguinte votação:-----

APROVADO POR MAIORIA com 21 votos a favor, das Bancadas do PSD, PS e CDS/PP, com o voto contra do BE, que apresenta declaração de voto e uma abstenção do PCP.-----

Declaração de voto. -----

Deliberar proposta de alteração ao regulamento do programa municipal de atribuição de bolsas de estágio de trabalho. -----

Estas bolsas de estágio de trabalho são um bom exemplo de trabalho precário, praga que tem assolado uma boa parte da população Portuguesa nos últimos anos. -----

Um trabalhador com um horário de 40 horas por semana, durante 12 meses e sem direito a férias, que tem já a certeza de que não prolongará o seu vínculo e ganhando apenas 12 salários (1 por mês) ao longo do contrato, sem direito a subsídio de Natal, de férias ou sequer de alimentação nem descontos para a segurança social, não se pode considerar realizado ou sequer motivado. Além de estar, invariavelmente, a desempenhar funções a tempo inteiro de forma regular, sujeito às mesmas leis laborais que os seus colegas. Esta é a realidade destas bolsas de estágios de trabalho que a C.M.Í. oferece aos Ilhavenses. É trabalho precário! A autarquia deveria servir de exemplo e proporcionar a todos que com ela trabalham contratos de trabalho dignos e justos de acordo com as necessidades de mão-de-obra existentes. -----

O B.E. vota contra porque as alterações efetuadas ao regulamento, apesar de melhorar um pouco os requisitos e condições dos contratos, estão ainda longe de ser aquilo que acreditamos poderia ser um bom modelo de inserção de jovens no mercado laboral, dando-lhes um primeiro contacto com essa realidade. Um contacto mais ligeiro, mais curto de duração, nunca com horário completo e menos ainda sem período de férias. -----

Por estas razões votamos CONTRA. -----

Ílhavo, 24 de fevereiro de 2017, O/A Deputado/a do Bloco de Esquerda.-----

E porque se esgotou a Ordem do Dia o Presidente da mesa dá por encerrados os trabalhos, pelas 01h50 do dia seguinte ao do início da Sessão. -----

Para constar e devidos efeitos se lavrou a presente ata que eu, Carlos Sarabando, 1º Secretário, redigi, subscrevi e assinei conjuntamente com o Sr. Presidente da Mesa. -----

O Presidente da Mesa _____

O 1º Secretário _____

ESTA ATA FOI UNANIMIDADE NA REUNIÃO REALIZADA NO DIA 20 DE ABRIL DE 2017.